



## 90 ANOS DE UMA DIGNIDADE EXISTENCIAL E POÉTICA

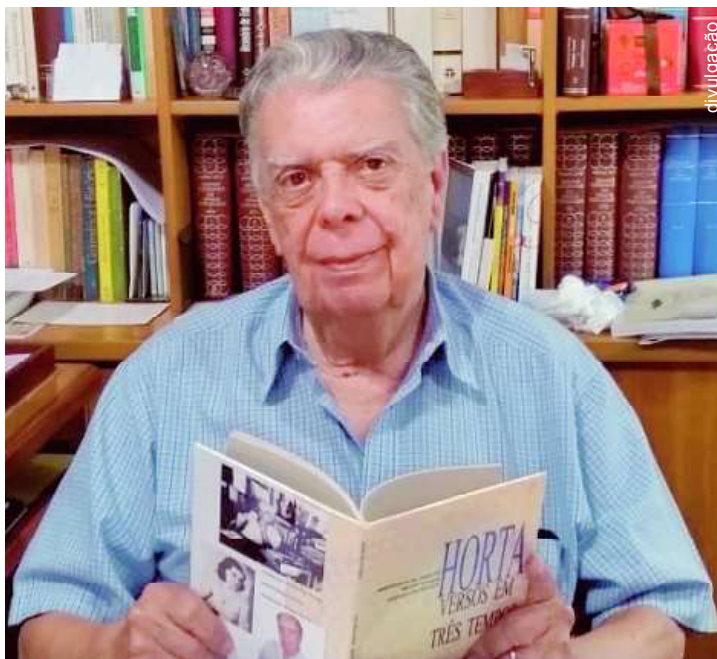
Ronaldo Cagiano

(Novembro, 17, 1934 – Carangola, MG). A presença de Anderson Braga Horta no cenário da poesia brasileira há de se comemorar com a devida dimensão que sua trajetória existencial e de produção literária merecem. Impossível esgotar neste espaço as considerações críticas que sua extensa e intensa bibliografia exige, senão perfunctórios lampejos, sobretudo pela multiplicidade de incursões que o autor vem realizando ao longo de sua vida nos circuitos intelectuais do País, a partir de Brasília, cidade que adotou ainda nas primícias de sua fundação.

Anderson integra uma geração de ouro que não se repetirá, aquela que chegou à Capital – muitos ainda durante a construção – e que se constituiu numa elite pensante e renovadora, acompanhando os ares mudancistas, de otimismo e efervescência política e cultural, na esteira do projeto entusiasta e otimista de Juscelino Kubitschek – a Marcha para o Oeste –, quando milhares de funcionários públicos foram transferidos para o novo staff administrativo.

Desse grupo, destacam-se escritores, jornalistas, professores e intelectuais pioneiros que, juntamente com ABH, constituíram-se num verdadeiro paradigma das letras candangas, entre os quais Alan Viggiano, Almeida Fischer, Antonio Carlos Osório, Branca Bakaj, Casiano Nunes, Clemente Luz, Cyro dos Anjos, Domingos Carvalho da Silva, Esmerino Magalhães Jr, Ézio Pires, Fernando Mendes Vianna, Garcia de Paiva, Joanyr de Oliveira, Joaquim Cardozo, José Hélder de Souza, José Jeronimo Rivera, Lina Tâmega del Peloso, Oswaldino Marques, Samuel Rawet, dentre outros.

Com cerca de três dezenas de livros que perfilam diversos gêneros, além de ensaios e traduções, a obra de Braga Horta há décadas vem sendo recepcionada por importantes autores e críticos



Anderson Braga Horta

nacionais e estrangeiros e conquistado prêmios, como o Amicizia Italo-brasiliana (1954), Jean Cocteau (de tradução, A Época, 1957), Antônio Botto (Ipase, 1959), Olavo Bilac (1966 e 1968) e Machado de Assis (1966) da Secretaria de Cultura do antigo estado da Guanabara, Rubem Darío (OEA, 1968), Alphonsus de Guimaraens (AML, BH, 1966), Lupe Cotrim Garaude (UBESP, 1978) e o Jabuti (2001). Se ainda não mereceu os justos destaque e visibilidade, deve-se tão somente aos vetos que sofrem autores que não pertencem ao hegemônico e monopolizado eixo cultural, editorial e literário Rio-São Paulo, cujo domínio se impõe avassaladoramente.

Num tempo em que a literatura brasileira foi sequestrada pelo identitarismo, em que um escritor é medido pelo contexto e não pelo texto; escrever é ser valorizado pela militância, pautas e bandeiras, não pela linguagem; em que se buscam tietes e torcida organizada e não leitores, a presença de

Braga Horta é luxo em meio a tanto lixo incensado, a tanta mediocridade ganhando os altares das passarelas *fashions* das quermesses literárias que prosperam como eventos comerciais e não de garimpo de autores e livros de qualidade. A grande obra escrita por Anderson, sem dúvida, prevalecerá sobre os entraves e gargalos e os fetiches de um mercado editorial injusto e excludente, pela imensa carga estética e pluralidade de sentidos que empreende em um percurso construído com inteligência, rigor formal, sofisticação estilística e que, entre a tradição e a vanguarda, dialoga com tendências e vertentes, flerta com o metafísico e o onírico, transita, do erudito ao popular, numa perspectiva caleidoscópica, polifônica e polissêmica.

Com Anderson Braga Horta e sua geração construiu-se um tempo vigoroso na poesia brasileira, convergindo para um espaço de diálogo, interseções e flertes com instâncias e escolas na esfera de

uma energia vital. Esse trânsito possibilitou fecunda a relação entre poetas, a vida e os posicionamentos estéticos que procuram, numa clave ética, perceber o lugar da própria arte no mundo contemporâneo. Ao mesmo tempo nas diversas fases que atravessam a produção autoral, o imaginário e o próprio escrutínio da invenção poética culminam na centralidade de uma linhagem criativa exigente, dialética, reflexiva e imersiva no inconsciente de nossas mais atribuladas e complexas questões.

Na luz de sua chama criativa há muitas nuances que merecem destaque, pois o fenômeno poético se impõe pela força de uma linguagem depurada, o esmero de uma escritura que não prescinde de uma profunda indagação pessoal e uma inflexão questionadora e filosófica que atestam, por si só, a seiva de uma dignidade e de uma ética literária, imprescindíveis a um artista cuja responsabilidade conduz a elevar a arte, acima de todos os seus signos, a uma dimensão humanista, que procura cartografar, com inteligência, simplicidade e olhar pluridimensional, a magia e o insondável da existência.

Voz singular no cenário da poesia não apenas do Brasil, mas da comunidade dos países lusófonos, Anderson Braga Horta cumpre em sua obstinada ourivesaria poética aquele compromisso atávico aos verdadeiros demiurgos, sintonizado com o que nos legou Giuseppe Ungaretti: "... poesia é o mundo, a humanidade/ a própria vida/ desabrochados pela palavra/ a límpida maravilha/ de um delirante fermento."

**Ronaldo Cagiano - Lisboa (Portugal) - é escritor brasileiro, autor, dentre outros, de Eles não moram mais aqui (Prêmio Jabuti, 2016).**





## LV foi homenageado na Flipira

A 5ª FLIPIRA – Festa Literária de Piracicaba, realizada nos dias 25, 26 e 27 de outubro, no Engenho Central, em Piracicaba (SP), prestou homenagem ao *Linguagem Viva* e ao jornalista, advogado e escritor Adriano Nogueira (1928 - 2004) - fundador e editor do jornal.

A feira contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Piracicaba, da Secretaria de Ação Cultural - SEMAC. Realizada pelos grupos Centro Literário de Piracicaba e Oficina Literária de Piracicaba e pela Academia Piracicabana de Letras em conjunto com a Biblioteca Municipal Ferraz de Arruda Pinto.

A comissão organizadora foi composta por Carmen Pilotto, Carmelina T. Piza, Elisabete Bortolin, Elson de Belém, Ivana de Negri, Melyse Martin, Raquel Delvaie e Vitor Vencovsky. A Coordenação Geral foi de Raquel Delvaie.

A feira realizou uma programação intensa e foi sucesso de público.

*Linguagem Viva*, *A Tribuna Piracicabana*, e o jornal *Gazeta de Piracicaba* foram os veículos apoiadores da Flipira.

A editora, jornalista e escritora Rosani Abou Adal e o escritor e



Rosani e João Negreiros Athayde

membro da Academia Piracicabana de Letras João Negreiros Athayde - que tem como patrono o homenageado - falaram sobre os 35 anos do jornal *Linguagem Viva* e prestaram homenagem ao Adriano Nogueira, no dia 26 de outubro, no Palco Loyola, no Engenho Central.

Estiveram presentes escritores, convidados, o sobrinho do homenageado Vitor Nogueira, acompanhado de sua esposa Flávia e de sua mãe Célia Nogueira.

## Cachoeira

Renato Peruzzo

Da janela do seu quarto, observava o rio que passava longo e caudaloso cortando a cidade onde morava. Em um lapso, percebeu que as águas do rio, que desciam toda a área urbana, estavam dançando na direção oposta, como se estivessem para trás. A correnteza teria mudado naquele horário do dia? O que faria um rio tão amplo e antigo mudar de direção?

Apertou o botão do elevador com pressa para descer os 6 andares e investigar aquele fenômeno. Não havia tempo para esperar aquele elevador que parecia não subir do térreo. Desceu as escadas. Cada passo trazia a angústia de se havia fechado a porta do apartamento naquele movimento curioso de chegar ao nível da rua e poder ver o rio de perto.

Nos últimos tempos, tal acontecimento foi o único que realmente instigou seu desejo de investigar a fundo cada possibilidade do fenômeno do rio que segue para trás. Acontece que, aproximando-se do rio, conseguiu notar suas águas seguindo o fluxo corriqueiro desde o seu represamento no século anterior. Espantava-se com o que estava à frente dos seus olhos. Como, de sua residência, o rio poderia aparentar andar para trás, mas, visto de perto, seguia normalmente seu caminho secular?

Pediu o elevador e aguardou todo o seu trajeto olhando para a parede sem compreender o que havia acontecido. Cada andar anunciado pelo elevador, até o seu destino, parecia ampliar sua angústia com aquele acontecimento.

Desistiu de olhar novamente pela janela. Teve medo do que poderia estar ali fora. Estaria passando por alguma desconexão com a realidade? Havia sido fruto de sua imaginação? Nada fazia sentido. Lembrou-se de ter estudado sobre ilusão de óptica e concluiu que esse seria o motivo para tal acontecimento.

Ao entardecer, quando foi fechar a janela, observou o rio seguindo o fluxo oposto. Novamente. Dessa vez, aguardou o elevador, pois sua curiosidade investigativa já não era a mesma que antes. O rio seguia seu fluxo. Tropeçou na entrada do prédio. Subiu os 6 andares reclamando do acontecimento. Olhou pela janela. A lua iluminava o rio e percebeu a metáfora escrita naquelas águas anciãs: estava em uma prisão de memórias.

**Renato Gonçalves Peruzzo - Itabuna (BA) - é escritor, Professor de Língua Inglesa - DLA/UDESC e Doutor em Letras: Linguagens e Representações - Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).**



### LINGUAGEM VIVA

**Assinatura Anual: R\$ 160,00**

**Semestral: R\$ 80,00**

**Banco do Brasil:** Conta 19081-0 - agência 0719-6 -

**Banco Bradesco:** agência 0165 - conta 0013923-8

**PIX:** (11) 97358-6255 ou

**rosani@linguagemviva.com.br**

Enviar comprovante e endereço para

**linguagemviva@linguagemviva.com.br**

**Celular e Whatsapp.: (11) 97358-6255**

### LINGUAGEM VIVA

**Periodicidade:** mensal - [www.linguagemviva.com.br](http://www.linguagemviva.com.br)

**Editores:** Adriano Nogueira (1928 - 2004) e Rosani Abou Adal  
Rua Herval, 902 - São Paulo - SP - 03062-000

**Contato:** Whatsapp (11) 97358-6255 -

**linguagemviva@linguagemviva.com.br**

**Assinatura anual R\$ 160,00 e semestral R\$ 80,00**

**Distribuição:** Encarte em *A Tribuna Piracicabana*, distribuído a assinantes, bibliotecas, livrarias, entidades, escritores e faculdades.

**Impressão:** *A Tribuna Piracicabana* - Tel.: (19) 2105-8555  
Rua Tiradentes, 1111 - Piracicaba - SP - 13400-765.

**Selos e logo de Xavier** - [www.xavierdelima1.wix.com/xavi](http://www.xavierdelima1.wix.com/xavi)

Artigos e poemas assinados são de responsabilidade dos autores  
O conteúdo dos anúncios é de responsabilidade das empresas.



# Anderson Braga Horta e a Metafísica de Orfeu

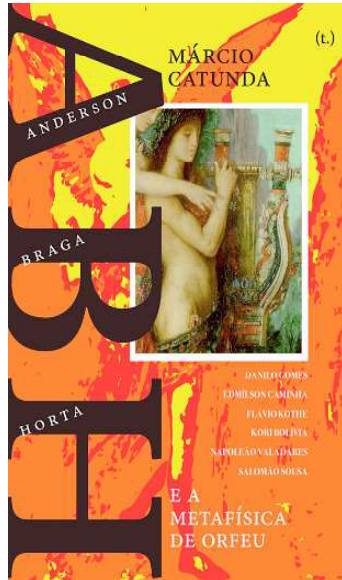
O livro *Anderson Braga Horta e a Metafísica de Orfeu* é uma celebração da trajetória de um dos maiores poetas da literatura de língua portuguesa. O lançamento, em comemoração aos 90 anos do poeta, será realizado no dia 25 de novembro, segunda-feira, a partir das 17 horas, na Livraria Sebinho, SHCN, 406, Asa Norte, em Brasília (DF).

A obra, publicada pela Tagore Editora, reúne sete textos de autores consagrados de Danilo Gomes, Edmilson Caminha, Flávio Kothe, Kori Bolivia, Napoleão Valadares, Salomão Sousa e Márcio Catunda.

Os autores estudam o universo lírico e transcendental de Braga Horta. Analisam diferentes facetas do poeta, destacando a sua espiritualidade, o seu compromisso com a justiça social e a visão de Brasília como um símbolo de esperança e fraternidade.

São sete escritores que, não apenas rendem tributo à carreira do poeta, mas também escrevem uma ode à poesia brasileira e um chamado para o reconhecimento da importância da literatura como forma de compreensão e elevação do pensamento humano.

Márcio Catunda destaca neste livro a influência do misticismo e a profunda conexão de Anderson com Brasília, sua cidade adotiva, onde ele encontrou inspiração para seus poemas de transcendência e fraternidade. A homenagem escrita por Márcio Catunda demonstra



como Anderson equilibra o formalismo com a liberdade criativa.

Ao estudar a obra deste oráculo moderno, marcada pela valorização das emoções, da amizade, e pelo desejo de integração humanitária, Catunda afirma o papel de Anderson como mentor e figura seminal da poesia brasileira.

Márcio Catunda celebra aqui, na companhia dos amigos Salomão Sousa, Kori Bolivia, Napoleão Valadares, Flávio Kothe, Edmilson Caminha e Danilo Gomes, os 90 anos de Anderson Braga Horta e a vasta contribuição do poeta à literatura brasileira.

# Revista Ramo

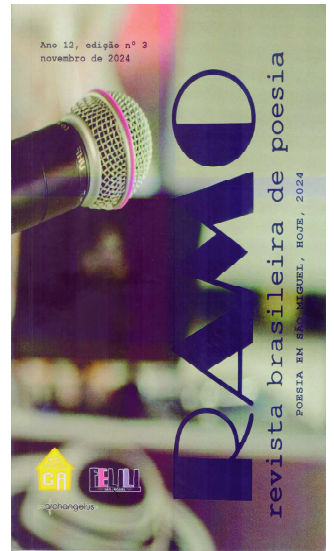
A Casa Amarela, espaço cultural independente de São Miguel, lançou, no dia 9 de novembro, novo número da RAMO - Revista Brasileira de Poesia - Poesia em São Miguel, Hoje, 2024 -, no FELILI 2024 - Festival do Livro e da Literatura de São Miguel, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus São Miguel.

RAMO é um periódico não regular que mapeia a produção poética de São Miguel e seu entorno. Criado por Escobar Fanelas em 2013 e produzida pela Casa Amarela - Espaço Cultural.

A edição apresenta 15 poetas selecionados, uma entrevista com o poeta Rafael Carnevalli, uma crônica da poeta Inês Santos e uma matéria especial sobre fanzines, com Thina Curtis.

A seleção de textos e organização é de Escobar Fanelas. A produção é de Casa Amarela - Espaço Cultural. Foi produzida com apoio cultural da Aldeia Satélite e da Fundação Tide Setúbal. Conta com o apoio da Aldeia Satélite, através do FELILI - Festival do Livro e da Literatura de São Miguel que é organizada anualmente com o financiamento da Fundação Tide Setúbal. A publicação tem a assinatura da Editora Archangelus.

A proposta da RAMO é mapear a produção poética de São Miguel e seu entorno, através da seleção de 15 poetas em cada número. O nome é uma reverência ao poeta Severino do Ramo, que foi uma das lideranças do Movimento Popular de Arte (MPA), na década de 1980.



A revista não será comercializada, nem terá reimpressões. Distribuída em bibliotecas, escolas e instituições públicas e privadas que tenham afinidade com a literatura local (escolas, CEUS, bibliotecas públicas e comunitárias, SENAC S. Miguel, Galpão ZL, Casa de Cultura Antonio Marcos, Instituto Federal de São Miguel (IFSP) e Centro Cultural do Itaim Paulista.

Participam da edição os poetas Adriane Garcia, Rogério (Afrouluffy), Alexandre Moraes Paulino, Carlos Moreira, Deolinda C. Nunes, Karolzinha da Silva, Lika Rosa, Marilândia Gurgel, Maurício Mazzo, Milton Luna, Modli Gurgel, Rosani Abou Adal, Silmara Lopes Piris, Verônica Lopes e Vlado Lima.

## Legalmente

**Paulo Colina**

na noite invadida  
inventário de escombros  
e minhas mãos inúteis

**Paulo Colina (1950 - 1999), in Poesia Reunida, Ciclo Contínuo Editorial. Escritor, poeta, contista, dramaturgo, ensaísta, tradutor e músico. Exerceu cargos de diretoria na União Brasileira de Escritores em várias gestões.**



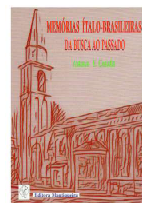
**EDITORA MANTIQUEIRA**

**LANÇAMENTO DE LIVRO**

**MEMÓRIAS ÍTALO-BRASILEIRAS  
DA BUSCA AO PASSADO**

**Antonio F. Costella**

15,5x23cm 72 págs. R\$30,00



Este livro não foi escrito tendo como alvo o público em geral. Nem poderia ser diferente. Seu conteúdo haverá de interessar principalmente a um pequeno grupo de pessoas, as que fazem parte de algumas famílias.

No entanto, pode atrair também o interesse de alguém que queira saber como pesquisar a história de seus ancestrais que viveram na Itália. É possível, ainda, que este livro venha a ser conveniente para aqueles que queiram compreender alguns fatos econômico-históricos relativos à migração de italianos para o Brasil.

**COMO COMPRAR:**

(12) 3662 1832 OU [✉ editora@editoramantiqueira.com.br](mailto:editora@editoramantiqueira.com.br)



## A ARTE DE VICTOR BIGLIONE NO PANORAMA CULTURAL BRASILEIRO - em nova edição de livro de Euclides Amaral -

**Beatriz H Ramos Amaral**

Em conexão com a natureza plural e multifacetada da arte do premiado guitarrista e violonista Victor Biglione, caracterizada pela amplitude da produção fonográfica e por extraordinária versatilidade, acaba de ser lançada a 4a. edição do livro **O guitarrista Victor Biglione & a MPB** (2024), de autoria do pesquisador, poeta e compositor Euclides do Amaral.

Reconhecendo o dinamismo e a inventividade do instrumentista e identificando o caráter sinestésico de sua atividade musical, o livro acompanha a atmosfera de arrojo, navegando com ousadia gráfica, por meio de uma diagramação moderna e absolutamente inusitada, que inclui entrevistas e vastíssimo conjunto de imagens de programas de espetáculos, artigos de jornal e revistas, bem como fotografias de álbuns fonográfico, e de apresentações musicais, promovendo o entrelaçamento, também no plano visual, das várias faces do extraordinário percurso de Victor Biglione.

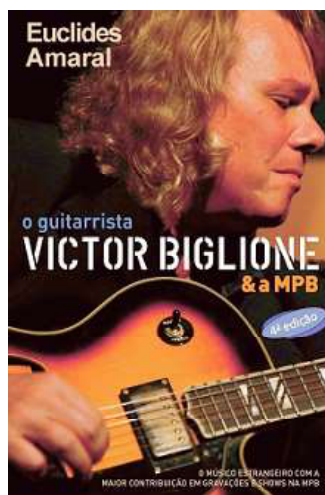
Deste modo, com pesquisa prodigiosa, Euclides do Amaral ultrapassa os limites de uma biografia tradicional. Articula com habilidade e engenho uma ampla série de elementos visuais, tecendo uma obra de alto teor informativo, e, ao mesmo tempo, promovendo a conjugação livro-álbum, com recursos estéticos novos, descortinando um rico universo no qual o leitor vai se inserindo, desde as primeiras páginas, como se transitasse por sucessivas galerias de uma imensa exposição. O horizonte é amplo. O aspecto imagético da obra conjugava-se ao texto fluente do escritor e pesquisador. Em outras palavras, Amaral logra a reconstrução, em livro, do panorama plúrimo e radiante do som inovador, abrangente e de extrema virtuosidade de Biglione.

A magnitude e o dinamismo da atividade musical de Victor Biglione, que, além de notável guitarrista, é também compositor, arranjador, produtor e cantor, delineiam a significativa dimensão de suas potencialidades artísticas, qualificando-o como um dos principais ex-

poentes da música instrumental no Brasil. Nascido em 1958, no bairro de San Telmo, em Buenos Aires, na Argentina, Victor veio para o Brasil ainda menino, acompanhando a família, que se mudava para a cidade de São Paulo. Começou a tocar violão em 1970 e, a partir de 1971, passou a ter aulas dos dois instrumentos: guitarra e violão. Em 1976, estudou no CLAM – Centro Livre de Aprendizagem Musical, escola dirigida por Amilson Godoy (Zimbo Trio), tendo como mestres na guitarra Artur Verocai e Ari Piazarolo. Na mesma escola, estudou teoria jazzística com Vitor Assis Brasil.

Em 1977, Biglione iniciou seus estudos na Berklee College of Music de Boston (Massachusetts), com carta de apresentação de Tom Jobim, permanecendo meses nos Estados Unidos. De volta ao Brasil, começou a lecionar e a tocar em conjuntos. Conforme escreve Euclides Amaral, no segundo capítulo de seu livro: Victor Biglione *“especializou-se na guitarra, com a qual transita fluentemente em vários gêneros da música contemporânea, seja internacional ou brasileira, no blues, jazz, fusion, no samba-canção, bossa-nova e especialmente no rock, tanto no cenário internacional como no nacional...”*

Desde o início da atividade profissional, o guitarrista obteve grande destaque. Advieram os primeiros prêmios e indicações. Integrando o conjunto *A Cor do Som*, Victor recebeu em 1982 o Troféu Socinpro de melhor conjunto. Seguiram-se muitas outras premiações, destacando-se, em 1988, o Prêmio Grammy, recebido nos Estados Unidos, pelo álbum *Brasil*, do grupo americano The Manhattan Transfer; em 1989, troféu Grandes Músicos Brahma Extra; em 1990, Melhor Trilha Sonora, no Rio Cine Internacional Festival de Cinema, pelo filme *Faca de dois gumes*, de Murilo Salles, composta em 1989; em 1996, Kikito de Ouro de Melhor Trilha Sonora pelo filme *Como nascem os anjos*, de Murilo Salles, no Festival Internacional de Cinema de Gramado. Este breve relato aponta a intensa e bem sucedida



atividade do músico como criador de trilhas sonoras de obras audiovisuais. Em 2007, tornou a receber o Kikito de Ouro, no Festival de Gramado, pela trilha do filme *Operação Condor*. Em 2009, músico recebeu o Título de Cidadão Honorário do Rio de Janeiro, como o músico estrangeiro com maior número de gravações e shows da história da MPB.

Em 1997, foi publicado o songbook *O melhor de Victor Biglione*, de Luciano Alves, com a colaboração de Stella Caymmi. Em 2009, Euclides Amaral publicou a primeira edição de *O guitarrista Victor Biglione & a MPB*, uma edição de Baleia Azul. Seguiram-se mais duas edições, até a quarta, que traz um enorme acréscimo de registros do instrumentista, em todas as suas esferas de trabalho, com destaque para o lançamento, no ano de 2022, do álbum *Victor Biglione & Cássia Eller in blues*, gravado três décadas antes. Em 2023, seguiu-se a versão em vinil do mesmo disco, também premiado. O projeto fora delineado pelo guitarrista, que também selecionou o repertório, de que fizeram parte *Gor to get you into my life* (John Lennon e Paul McCartney), *Lazy* (Ritchie Blackmore, Ian Paice, Roger Glover, Ian Gillan, e John Lord).

Entre os mais importantes encontros de Victor Biglione com outros músicos, em shows e em álbuns, destacam-se os mantidos

com Wagner Tiso, Jane Duboc, Ella Fitzgerald, Gal Costa, Renata Puntel, Toninho Horta, entre outros. Realizou, ainda, tributos a Tom Jobim, a Cássia Eller, revelando-se um agente da preservação da memória, a atuar na esfera do canto. Bela a obra de Vitor Biglione. Belo o livro de Euclides Amaral. Na trajetória de Biglione, é célebre o duo feito com Gal Costa, em que, num registro bastante agudo, o instrumento *canta*, abrindo diálogo com a excepcional voz da intérprete. Alternam-se os sons da voz e do instrumento, compondo frases e semifrases de grande velocidade e beleza, propiciando im-  
provisação.

A nova edição do livro *“O guitarrista Victor Biglione & a MPB”* expande consideravelmente as anteriores versões da obra (publicadas em 2009, 2011 e 2013) e tem rica iconografia alusiva às múltiplas atividades do instrumentista. A capa é de Felício Torres, com fotografia de Aloizio Jordão e é uma publicação da EAS Editora (Rio de Janeiro). O prefácio é do compositor Sérgio Natureza e o texto da orelha é do musicólogo, historiador, jornalista e crítico Ricardo Cravo Albin.

Renovando a essência das três edições anteriores e trazendo relevantes acréscimos, a nova publicação é extremamente bem-vinda, por reunir análises de grande precisão a registros inéditos extremamente importantes da trajetória de um dos maiores expoentes de seu instrumento, em todos os tempos.

**Serviço:** *O guitarrista Victor Biglione & a MPB* (4a.ed., 306 p., EAS Editora, Rio de Janeiro, 2024)  
Compras: [easeditora@gmail.com](mailto:easeditora@gmail.com)  
Contato: [victorbiglionemusic@gmail.com](mailto:victorbiglionemusic@gmail.com)

**Beatriz H Ramos Amaral**  
- São Paulo (SP) - é Doutora em Comunicação e Semiótica



PUC-SP. Autora de *Peixe Papiro*, *Encadeamentos*, *Os Fios de Anagrama* e *O Avesso do Arquipélago*, entre outros.



# Eros e Tanatos – Sobre a Poesia de Dimas Macedo

## Inocêncio de Mello Filho

A poesia sempre me traz a esta universidade, Drummond, Mário de Andrade, José Alcides Pinto, desta vez volto a esta casa do saber na ocasião dos seus 55 anos, (Universidade do Vale do Acaraú - UVA) pelos braços afetuosos da poética de Dimas Macedo, que teve a sua poesia lida e estudada por críticos literários fervorosos e vigorosos, que iniciam os leitores no universo da poética deste poeta dotado de várias virtudes que o leitor ouvirá de minha boca e perceberá quando se iniciar nas suas leituras. *Eros e Tanatos – Sobre a Poesia de Dimas Macedo* é uma revelação aos leitores do poeta da *Liturgia do Caos* e uma descoberta que se destina aos seus novos leitores. Descoberta e redescoberta se materializam nesta obra de vários olhares e intensas leituras porque o estudioso da literatura é antes de tudo um leitor.

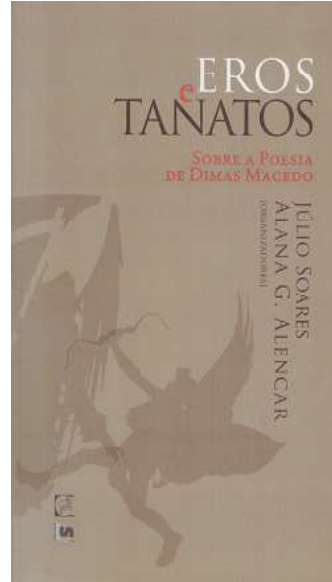
Antes de conhecer pessoalmente o poeta Dimas Macedo, eu conheci sua poesia, foi com *Estrela de Pedra* (1994), que me iniciei nas dimensões e vastidões particulares e universais da sua arte que me conduziu até *Sintaxe do Desejo* (2006). Eu já era um leitor encantado com a sua literatura quando nos encontramos, eu estava com o saudoso amigo José Alcides Pinto, que me apresentou ao vate das distâncias de todas as coisas.

*Eros e Tanatos – Sobre a Poesia de Dimas Macedo* foi organi-

zado pela poetisa Alana Alencar e pelo filósofo Júlio Soares. A publicação traz 27 textos de autores que falam da poesia desse grande poeta lavrense, com projeto gráfico do artista Geraldo Jesuino, sendo publicado pelas Edições Poetaria, de Fortaleza, em parceria com a Editora Sarau das Letras, de Mossoró (RN).

São coautores da obra, os escritores Rodrigo Marques, Paulo de Tarso Pardal, José Alcides Pinto, Lourdinha Leite, Giselda Medeiros, Roberto Pontes, Diego Mendes Sousa, Inocêncio de Mello Filho, Guaracy Rodrigues, Batista de Lima, Laéria Fontenelle, Sanzio de Azevedo, Francisco Carvalho, Hildeberto Barbosa Filho, Clauder Arcanjo, Dias da Silva, Wilson Pereira, Nilze Costa e Silva, Aila Sampaio, José Anderson Sanders, Geraldo Jesuino, Linda Lemos, Rosa Firmo, Cláudio Aguiar, Fernanda Diniz, Ireleno Porto Benevides e Cristina Couto.

Estes coautores desenvolvem a temática de *Eros e Tanatos*, arquétipos gregos que tratam da vida humana. E por falar em vida humana a poética de Dimas Macedo se mostra intensa na dor, no caos de carne e osso porque este nosso poeta tem os pés no chão e vive no mundo concreto dos mortais. Bem distante do mundo da lua. Além da dor e do caos, destaca-se também na poesia de Dimas Macedo a metalinguagem, a consciência social, o retorno à infância, a morte, o erotismo, o misticismo (religiosidade), o peso da existência do eu lírico ou do mundo, o lirismo



amoroso em sua expressão máxima, de máximo lirismo onde acontece toda a sua feição poética.

Vale salientar neste contexto o memorialismo saudoso de sua terra natal envolvendo o rio Salgado que se eternizou na sua escritura literária. Estas características visíveis na poética de Dimas Macedo assumem posturas metafóricas ou simbólicas talvez para ampliar o sentido ou sentidos do discurso da sua poesia sempre bem lapidada, como bem nos ensina Olavo Bilac em sua profissão de fé.

Não podemos omitir da poética de Dimas Macedo entre o que caracteriza sua literatura as dimensões eólicas em diversas manifestações ou formas, sendo metáforas, substantivação ou em aparições explícitas e implícitas. O eolismo, ou seja, a presença do vento é uma realidade da poesia universal e Dimas Macedo se insere neste contexto ao lado de Francisco Carvalho, José Alcides Pinto, Homero, Drummond, Cecília Meireles, dentre outros.

*Eros e Tanatos – Sobre a Poesia de Dimas Macedo*, é uma homenagem que os organizadores Alana Alencar e Júlio Soares destinam ao poeta juntamente com os seus respectivos coautores. Ainda vale dizer que esta obra concentra nas suas páginas o que há de melhor na trajetória bem-sucedida e vitoriosa da poesia do nosso poeta, nosso, porque é do Ceará, do Nordeste e do Brasil.

**Inocêncio de Mello Filho - Sobral (CE) - é escritor, poeta, professor e crítico literário. Licenciado em letras e especialista em investigação literária pela Universidade do Vale do Acaraú (CE).**



## Sebo Brandão São Paulo

Compra e venda de livros usados em todo o território nacional. Fazemos encadernações.

Rua Conde do Pinhal, 92 - ao lado do Fórum João Mendes

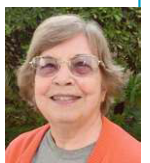
Tels.: (11) 3214-3325 - 3214-3647 - 3214-3646 - sebobrandao@gmail.com - Face: Sebo Brandão São Paulo <https://www.estantevirtual.com.br/brandaojr>

## ALIMENTO

Djanira Pio

Além do pão e do vinho, qual o alimento que poderá aplacar a fome, e a insatisfação de nossa alma e que nos transtorna?

Djanira Pio - São Paulo - SP - é escritora, poeta, contista, romancista, professora aposentada e membro da Academia Santarritense de Letras. Tem trabalhos publicados na França, Itália e Portugal. Autora do livro de poemas *Olhares*, entre outros.





## BIBLIOTECA

Jairo Fará

Bibliotecas são cheias de gavetas  
Guardando umas caixinhas de nós

Os amores sem fim  
Que vão brotando que nem capim  
Pegam nossa imaginação de jeito  
Deixam nosso coração pequeninim

As tristezas que fazem os livros chorarem  
Pedirem para lermos mais um pouquinho  
Porque é muita lágrima guardada  
Apertada num livro fechadinho

A sabedoria dos sabiás e dos velhinhos  
Os segredos mais secretos e escondidos  
As novas novidades ditas mil vezes mil  
As conversas ao redor da fogueira  
A prosa dos passarinhos  
A fofoca das estrelas

As histórias que dão dor de barriga  
Cheias de risos e gargalhadas  
Que acabam escorrendo pelas escadas  
E invadindo muitos mundos

A gente vai descobrindo que o mundo  
É muito mais vagabundo  
Que a formiga é gigante  
Que o elefante é muito elegante  
Que o amanhã não amanheceu

Bom é agarrar uma boa história  
Que entende que a gente  
Pode esticar os horizontes  
E conversar com o sol.

**Jairo Fará - São João del-Rei (MG) - é escritor, jornalista, poeta, professor da**

**Universidade Federal de São João del-Rei e pós-doutor pela**

**Universidade de Coimbra (Portugal).**

**Autor de *Barão de Itararé - Riso é resistência, Cidadezinha Biruta, entre outras obras.***



## Um café e uma caneta

Isabel Furini

no bar da esquina, um garçom se aproxima  
da mesa do poeta bêbado  
e começa a jorrar café na xícara vazia  
de repente  
o poeta segura uma caneta entre  
as mãos trêmulas  
e abruptamente acontece um poema

**Isabel Furini - Curitiba (PR) - é escritora e educadora. Autora de *Os Corvos de Van Gogh* (poemas). Criadora do Projeto Poetizar o Mundo.**

**Foi nomeada Embaixadora da Palavra pela Fundação César Egido Serrano (Espanha, 2017).**



## Delírios

Carlos Mahlunco

Escrevem os Poetas de luto  
Cantam os menestréis anormais  
Falam as prostitutas famintas  
Que somos todos iguais  
Gritam os românticos indesejáveis  
Sonham os apaixonados imorais  
Correm os pivetes perseguidos  
Por nossos medos irracionais  
As Mães das praças dos Maios  
Esperam caladas no olhar  
Por quem nunca mais voltará  
Nem adianta muita choraria  
Eles são feitores do templo  
Autorizados a nos proibir sonhar  
Nos calam em gritos de medo  
Sussurramos versos fatais  
Nós acreditamos nas flores vermelhas  
As não nascidas nos jardins  
Que nos quintais não são floridas  
Mas podem nascer a partir de mim...

**Carlos Mahlunco - São Paulo (SP) - é compositor, cantor e poeta. Autor do livro de poemas *Meu Pensar* (Editora Desconcertos).**

**Gravou os CDs *O Profeta, Canto Livre, Terra Mãe, Seres e Mistérios e Faladores de Belezas.* malunco@bol.com.br**

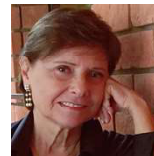


## Marujo

Flora Figueiredo

O céu entra em contradição.  
O sol tenta,  
a nuvem insiste,  
a navegação oscila, mas resiste.  
Marinheiro experiente  
sabe que há sempre  
um fecho de luz à frente,  
logo após um revés de calma.  
A embarcação avança.  
Há quem chame o trajeto de ousadia.  
Eu prefiro chamá-lo de esperança.

**Flora Figueiredo - São Paulo (SP) - é escritora, poeta, cronista, jornalista, tradutora e compositora. Autora de *Chão de Vento*, entre outros livros. Exerceu o cargo de vice-presidente da Associação das Jornalistas e Escritoras do Brasil.**



## Escolha

Oswaldo de Camargo

Eu tenho a alma voando  
no encaço de uma ave cega:  
se escolho rumo do escuro  
me apoio à sombra do muro  
pousado na minha testa.  
Se elejo o rumo da alvura  
falseio os passos da vida  
e me descubro gritando  
um grito que não é meu.  
Que faço das mãos cobertas  
de um sol doído só de África?  
E do tantã nestas veias,  
turbando o ritmo ao sangue?

Na face o dia não pausa  
o seu cesto de alegria  
e a manhã precipita  
ventos e noites amargas.

**Oswaldo de Camargo - São Paulo (SP) - é escritor, poeta, jornalista, e crítico literário. Autor de *Um homem tenta ser anjo, O estranho*, entre outras obras.**





## Livros

**Pretinha Adormecida**, contos de fadas, literatura infantil, de Ivone Dias Gomes, 32 páginas, Saíra Editorial, São Paulo. Ilustrado por Amanda Daphne.

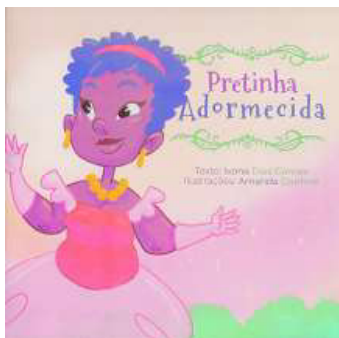
ISBN: 978-65-86236-51-4.

O livro foi contemplado pela 2ª edição do edital de apoio à Cultura Negra para a cidade de São Paulo da Secretaria Municipal de Cultura, em 2022. Realizado pela Cia Dois Ventos, Fomentos, São Paulo Capital da Cultura e Cidade de São Paulo Cultura.

A autora é escritora, pesquisadora, professora de teatro, atriz, pós-graduanda em Educação e Direitos Humanos pela UFABC e fundadora da Cia Dois Ventos.

Conta-se a história de duas fadinhas que sonhavam em adotar sua filha, mas essa não era uma tarefa fácil em um reino em que o povo lutava por seus direitos.

**Ivone Dias Gomes:** <https://www.instagram.com/umaatrizpreta/>



**Contos Crônicos**, de Escobar Franelas, Lavra Editora, São Paulo, 154 páginas.

ISBN 978-65-84911-1-2

O autor é escritor, poeta e produtor audiovisual. Publicou oito obras nos gêneros poesia, romance e história. Participou de antologias. Ministra cursos de escrita criativa e produção audiovisual. No momento, dedica-se à escrita de um roteiro para cinema baseado em seu romance *Premiado*.

*Contos Crônicos* traz uma compilação de 40 contos do autor, escritos nos últimos 20 anos, que dialogam diretamente com a crônica, num fio tênue entre ficção e realidade.

**Escobar Franelas:**

efranelas@yahoo.com.br - (11) 947960566 - @escobarfranelas



Editora e Livraria Letra Selvagem



**Autores e Livros Nutridos da Boa Raiz.**

**[www.letraselvagem.com.br](http://www.letraselvagem.com.br)**

**(12) 99203-3836**

## Sarau em homenagem aos professores

A TV ArtMult Cultural, em parceria com o jornal *Linguagem Viva*, prestou homenagem aos professores no 7º Sarau, realizado no dia 12 de outubro, no Ponto de Memória Restaurante Cama & Café.

O evento foi coordenado por Nicanor Jacinto (direção de vídeo) e por Rosani Abou Adal (apresentação do sarau). A edição do vídeo foi de Gabriel Pettine.

Os professores homenageados foram Cacildo Marques, Celly Molitor, Icelida Alves, Janaina Adal da Costa Milan, Joice Adal da Costa, Lourdes Antonia Vicente, Mari Martins, Michele Vieira Ribeiro Doneda, Nilza Amélia de Souza, Sonia Abou Adal da Costa e Wilson Luques Costa.

O vídeo conta com as participações de Antônio de Lara, Cacildo Marques, Carlos Mahlunço, Carlos Moura, Cida Rezende, Icelida Alves, José Carlos da Rocha, Lando Suarêz, Lourdes Antonia Vicente, Luigi Venutti, Mari Martins, Maria de Lurdes Alba, Maria Cecília Pinto, Nicanor Jacinto, Nilza Amélia de Souza, Nôemia Hugo, Rosani Abou Adal, Totila Artigas, Vieira Pato, Wilson Luques Costa, Xuxa Mentoni e Zezinha Olido.



**Lourdes Antonia Vicente, Nilza Amélia de Souza, Icelida Alves e Rosani.**

O vídeo em homenagem aos professores está disponível no Canal da TV ArtMult Cultural em [https://www.youtube.com/watch?v=XIMY3ce5x\\_o](https://www.youtube.com/watch?v=XIMY3ce5x_o).



**Maria de Lurdes Alba, Wilson Luques Costa, Rosani e Cacildo Marques.**

O 8º sarau, em homenagem ao dia da Consciência Negra, será realizado no dia 16 de novembro, sábado, a partir das 13 horas, no Ponto de Cultura e restaurante Cama & Café, Rua Roberto Simonsen, 79 - 1º andar, em São Paulo.

## Concursos

**I CONCURSO LITERÁRIO VILA-LABRADOR**, promovido pela Livraria da Vila e pela Editora Labrador, destinado a obras inéditas na categoria Ficção/Romance, está com inscrições abertas até o dia 15 de dezembro de 2024. É obrigatório o uso de pseudônimo.

Os interessados poderão inscrever texto digitado em fonte Arial, tamanho 12, na cor preta, espaçamento 1,5 e em folha A4. O romance deverá ter entre 200.000 e 400.000 toques (caracteres com espaços). O arquivo deverá ser enviado em formato pdf.

A obra classificada será publicada e distribuída, no formato impresso e digital, pela Editora Labrador. O segundo e terceiro colocados receberão um vale-livro com valores de R\$ 1.200 e R\$ 800, respectivamente.

O edital está disponível em <https://edital.livrariadavila.com.br/>

**3º Prêmio Flipoços para Escritores Independentes**, promovido pela GSC Eventos Especiais em parceria com a Gráfica Renovagraf, destinado a romance, está com inscrições abertas até 20 de dezembro.

Os interessados poderão inscrever obras inéditas, em língua portuguesa, que não deverão ser finalizadas e formatadas para impressão gráfica, ou seja, com o miolo diagramado.

Os três livros vencedores terão como premiação a impressão de sua obra pela gráfica Renovagraf.

Informações pelos telefones (35) 3697-1551 e (35) 99136-0156. <http://www.flipocos.com/premio-para-escritores-independentes.html>



# Notícias



Mario Sérgio Cortella

**A Livraria das Perdizes**, da Editora Cortez, será inaugurada no dia 18 de novembro, segunda-feira, das 18h30 às 21h30, na Rua Bartira, 317, no bairro Perdizes, em São Paulo. José Xavier Cortez, editor e fundador da Cortez Editora, nasceu em 18 de novembro de 1936 e faleceu em 24 de setembro de 2021. A Livraria Cortez, que encerrou suas atividades em 2016, foi inaugurada em 1980, no mesmo endereço, por José Xavier Cortez. Suas filhas Miriam, Mara e Marcia e Elaine Nunes revitalizaram o espaço com a missão de continuar promovendo a leitura e a cultura. O filósofo, escritor e professor Mario Sergio Cortella, que inaugurou a antiga livraria, estará presente também na inauguração da nova Livraria.

**Nuno Miguel Silva Duarte**, escritor e publicitário português, com o romance *Pés de barro*, foi agraciado com o Prêmio LeYa 2024. O júri do Prêmio LeYa, presidido por Manuel Alegre, foi composto por José Carlos Seabra Pereira (Portugal), Isabel Lucas (Portugal), Lourenço do Rosário (Moçambique), Ana Paula Tavares (Angola) e Josélia Aguiar (Brasil).

**Caio Gagliardi** lançou *Fernando Pessoa ironista* pela Editora Edusp. 176 pp, R\$ 60), O autor, professor e coordenador do grupo de pesquisas Estudos Pessoaanos da FFLCH/USP, elaborou uma análise sobre o aspecto da ironia na obra de Fernando Pessoa.

**A Fundação Biblioteca Nacional** divulgou o resultado prévio do Prêmio Literário Biblioteca Nacional 2024, em fase de recursos até o dia 13 de novembro. O resultado final será noticiado no dia 18 de novembro. <https://www.gov.br/bn/pt-br>

**Lis Vilas Boas** lançou, pela Editora Rocco, o romance *Garras*. A obra conta a história de Diana de Coeur, uma bruxa rica atrás de vingança, e Edgar, um lobisomem mafioso de periferia disposto a tudo pela própria família. Eles entram num acordo de casamento de conveniência para alcançarem seus objetivos e acabam descobrindo que há mais do que poder e dinheiro em jogo.

**Raïssa Lettière** lançou *O cochilo de Deus* pela Editora Faria e Silva. A obra nos convida a uma profunda reflexão por meio de uma narrativa ficcional que entrelaça vários temas existenciais.

**A Festa Literária do Sesc Osasco – FLOZ** será realizada nos dias 22 e 23 de novembro, das 11 às 21h30, no Teatro Municipal Glória Giglio, Av. dos Autonomistas, 1533, Vila Yara, em Osasco (SP). Estão confirmadas as presenças de Eliane Potiguara, Ignácio de Loyola Brandão e Marcelo D'Salete. Estão programados os lançamentos dos livros *Graciliano: romancista, homem público, antirracista* (Edições Sesc), de Edilson Dias de Moura, e de *Mares agitados: na periferia dos anos 1970* (Patuá), de Mazé Torquato Chotil.

**O Sindi Clubes SP - Sindicato dos Clubes do Estado de São Paulo** realiza a cerimônia de premiação da 14ª edição do Prêmio Nacional de Literatura dos Clubes, no dia 12 de novembro, terça-feira, às 19 horas, na Av. Indianópolis, 668, Moema, em São Paulo. O Prêmio Nacional de Literatura dos Clubes é uma iniciativa do Sindi Clubes em parceria com a Academia Paulista de Letras, com o apoio cultural da Fenaclubes, com o objetivo de fomentar a cultura e a literatura entre os associados de clubes recreativos e esportivos em todo o Brasil.

**Regina Zappa** lança a biografia *Para seguir minha jornada: Chico Buarque 80 anos*, pela Nova Fronteira, em comemoração aos 80 anos de Chico Buarque.

**Michel Maffesoli**, sociólogo francês, lança *A nostalgia do sagrado*, com uma tradução inédita feita pela PUCPRESS - editora da Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR.

**A Lei Cortez** foi aprovada, na Comissão de Educação do Senado Federal, no dia 29 de outubro. O Projeto de Lei PLS 49/2015, de autoria da senadora Fátima Bezerra (PT / RN), tem como objetivo criar a política nacional de fixação de preço dos livros, em todos os seus formatos, incluindo os digitais. O objetivo é ampliar a oferta, estimulando um maior número de pontos de venda e tornando a concorrência mais justa. A relatora foi a senadora Teresa Leitão (PT-PE). O texto seguirá para análise da Câmara dos Deputados.

**Izabella Cristo, escritora e médica paraense**, foi agraciada com o Prêmio Caminhos de Literatura com o romance *Mãezinha* que será publicado pela Editora Dublinense em 2025.

**Han Kang**, autora sul-coreana, foi laureada com o Prêmio Nobel de Literatura de 2024 que é promovido pela Academia Sueca, em Estocolmo.

**Antonio Cicero**, escritor, poeta, compositor, filósofo e membro da Academia Brasileira de Letras, faleceu no dia 23 de outubro, em Zurique, na Suíça, aos 79 anos. Nasceu em 6 de outubro de 1945 no Rio de Janeiro. Autor de *A poesia e crítica*, *Poesia e filosofia*, *Porventura*, entre outras importantes obras. Parceiro dos músicos Marina Lima – sua irmã, Lulu Santos, Sérgio Souza, Waly Salomão, João Bosco, Orlando Moraes e Adriana Calcanhotto.

**Carol Façanha** foi a vencedora do I Prêmio Literário Voz com o livro *Ciborgues rebeldes sonham com a morte*. A agraciada terá a obra publicada pela editora Patuá.

**Amazonia (Amazônia)**, poema de Rosani Abou Adal, foi publicado em espanhol na revista *Literarte* da Argentina em <http://revistaliterartedigital.blogspot.com/2024/10/rosani-abou-adal-brasil-oc-tubre-2024.html>

**Adelmo Marcos Rossi**, escritor, psicólogo e pesquisador, lançou *O Imortal Machado de Assis – Autor de Si Mesmo*, com produção independente e vendas pela Amazon. O autor revela que diversos conceitos de Freud estão presentes nos escritos machadianos sob outros nomes.

**Publishers for Palestine**, coletivo de solidariedade global, que reúne mais de 400 editoras, publicou carta aberta em solidariedade ao povo palestino. A declaração de Solidariedade dos Editores para a Palestina foi assinada por editores e por todos aqueles que trabalham na indústria editorial ao redor do mundo. Interessados poderão, também, assinar a carta. Publishers for Palestine defende a justiça, a liberdade de expressão e o poder da palavra escrita em solidariedade ao povo da Palestina. A declaração completa está disponível em [publishersforpalestine.org/2024/09/23/publishers-for-palestine-open-letter-to-the-frankfurt-book-fair/](https://publishersforpalestine.org/2024/09/23/publishers-for-palestine-open-letter-to-the-frankfurt-book-fair/).

**Marina Colasanti**, escritora, poeta, jornalista, artista plástica e tradutora, foi eleita como a Personalidade Literária da 66ª edição do Prêmio Jabuti que é promovido pela Câmara Brasileira do Livro.

**Tavinho Paes** - Luiz Octávio Paes de Oliveira, poeta, compositor, escritor, roteirista, jornalista e artista visual, faleceu no dia 31 de outubro, aos 69 anos, no Rio de Janeiro. Nasceu em 26 de janeiro de 1955 no Rio de Janeiro. Autor de hits como "Rádio-Blá" e "Totalmente Demais". Publicou *Momossexuais*, poemas e letras, *Buzinaí Naif*, entre outras importantes obras.

**O Canal Linguagem Viva no YouTube** está com 72 inscritos e publicou 19 vídeos sobre os 35 anos do jornal. O canal aceita inscrições de novos membros. Foram inseridos recentemente os vídeos de Andrea Carla Aydar de Melo Generoso, Aroldo Pereira, João Negreiros de Athayde e de Rosani Abou Adal sobre Adriano Nogueira na Flipira. Também estão disponíveis os vídeos de Alice Spíndola, Antonio Fernando Costella, Dinvaldo Gilioli, Durval Noronha Goyos Júnior, Enéas Athanázio, Evaldo Vicente, Fernando Jorge, Flora Figueiredo, Ivana França de Negri, Norian Segatto, Raquel Naveira, Ronaldo Cagiano e da TV Artmult Cultural por Nicanor Jacinto.

**A Fundação Dorina Nowill realizou a Semana da Leitura** que contou com a presença de Flavia Arantes do Nascimento, filha de Pelé, para o lançamento da versão acessível do livro *DICO: O menino que morava no coração do Pelé*, de Celso de Campos Júnior.